

tomadas pelo Sr. Prefeito de contar os gastos pela falta de recursos, e a Sra. Suzilei disse que tem que contar os gastos porque não podemos deixar de honrar com os compromissos assumidos do exercício anterior e em seguida o Sr. Prefeito Geraldino pediu a fala explanando sobre as medidas a serem tomadas e falou sobre a situação que se encontra o município. Foi aberto para mais questionamentos onde o Sr. Alceu pergunta sobre o Superávit e os pagamentos de dívidas trabalhistas, onde o Sr. Prefeito informou os esforços adotados no exercício e a Sra. Suzilei a diferença entre Superávit Orçamentário e financeiro, o Vereador Roberto Venancio questionou sobre os restos a pagar e o quanto foi pago, que foi esclarecido pela Sra. Suzilei e não havendo mais perguntas deu-se por encerrada a audiência as quinze horas e quarenta e oito minutos. Claudino A. Felix de Araujo 25637075-8

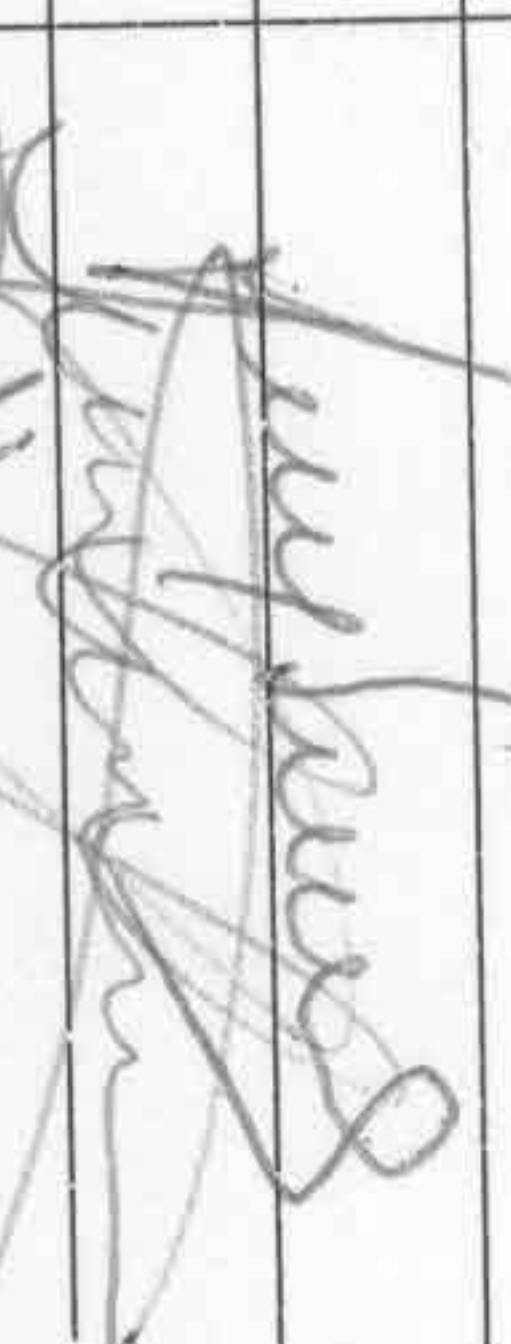
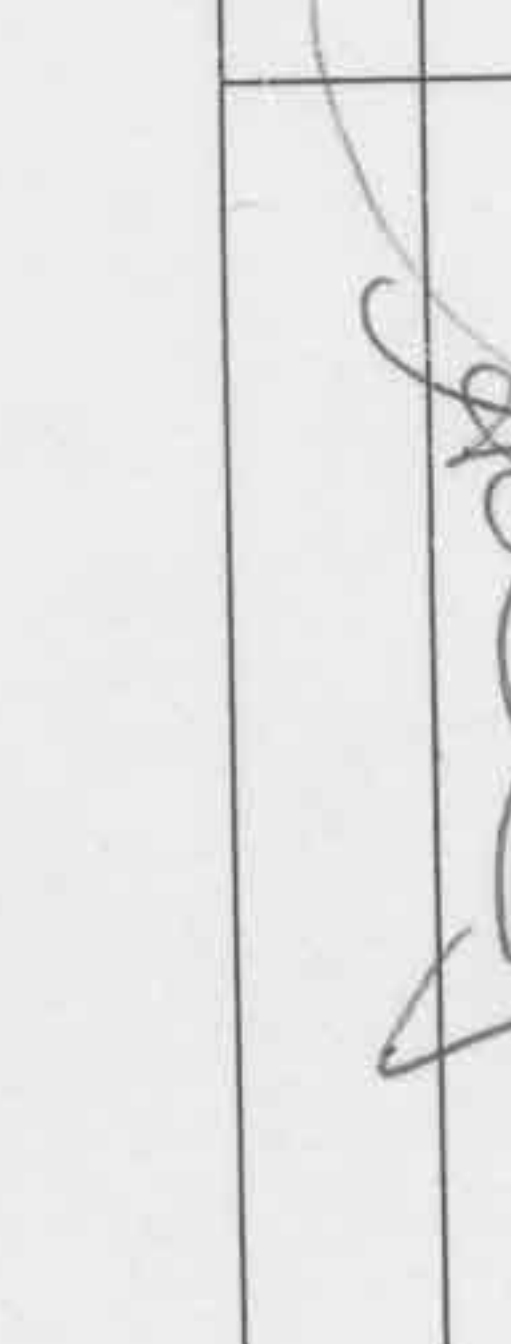
As vinte e cinco dias do mês de Outubro do corrente ano, deu início a Audiência Pública para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2018, as quinze horas e dezessete minutos, o senhor João de Souza Machado, diretor financeiro, iniciou os trabalhos lamentando o número de pessoas presente e lembrando que foi bem divulgado a Audiência, e dando andamento aos trabalhos explicou o que era Lei Orçamentária Anual, explanando a sua parte legal e sua relação com o Plano Plurianual e Lei de Diretrizes Orçamentárias e explicou o que é receita e despesa no órgão Público, passando em seguida a palavra a Contadora Claudina Ap. Felix de Araujo que passou a detalhar os valores e quais seriam as suas respectivas receitas da previsão para 2018, em seguida a senhora Suzilei de Araujo Ribas, diretora da Divisão de Contabilidade, demonstrou o quadro da evolução da receita a partir de 2014, e o

senhor João Machado pediu a palavra para ressaltar de que no ano de 2014 o valor foi expressivo devido o valor dos Royalties arrecadados, prosseguindo a senhora Suzilei apresentou os Demonstrativos detalhados da despesa e seus respectivos percentual para cada departamento e com os devidos ajustes feitos na LDO aprovada. Destacou a importância de haver uma melhor atenção no comportamento da arrecadação e caso não haja a possibilidade de atingir o valor estimado são as despesas que devem ser diminuídas, lembrou que só pode gastar o que se arrecada, quanto ao valor fixado de repasse para a Câmara foi falado que o valor pode vir a diminuir do repasse de duodécimo caso a arrecadação de 2017 não atenda a expectativa, detalhou os valores das Divisões, demonstrou o cálculo da educação e suas receitas vinculadas, o quante ficou para o Fundeb e as despesas que não entram no cálculo dos 25%, e apresentou o demonstrativo da Saúde falando do limite mínimo de 15% de gasto. O senhor João Machado fez um comentário em seguida sobre os 25% do gasto no ensino que deve ser aplicado desde o começo do exercício e não somente no final do exercício, coisa que o mesmo não acontecia na Saúde. A senhora Suzilei lembrou que com o picos na arrecadação nos primeiros meses devido ao IPTU, fica difícil atingir no primeiros meses e com o decorrer dos meses até o final do exercício se atinge o percentual e que o mesmo cuidado deve-se ter para 2018, o senhor João ressaltou a importância do acompanhamento das receitas e despesas. O Senhor Prefeito Geraldino Barbosa de Oliveira Junior pediu a palavra e acrescentou que o orçamento de 2018 não representava recurso, e essa é a maior dificuldade que os senhores Diretores vão enfrentar, que as despesas vão ser controladas.

desde Janeiro para que assim se possa assegurar
os salários dos funcionários, garantir os gastos da edu-
cação e adequar melhor os gastos com a saúde, para
que possamos chegar ao final de 2018 mais tranquilos
e terminou agradecendo. O município, Senhor Silveira
pediu a palavra e fez uma pergunta sobre a Taxa
de Ambiente e deu algumas opiniões sobre, mas o Vere-
dor José Roberto Venâncio de Souza informou que até
a data não foi instalada a taxa de Ambiente e que
agora só poderia através de uma nova lei. Dúvidas
sanadas e não havendo mais nada a tratar a senho-
ra Suzinei agradeceu a presença de todos e deu por
encerrada a Audiência às dezesseis horas e dois minu-
tos. Eu Juliana Silva Ferrari, subscrevi; a presente
ata que vai assinada por mim, e confirmada pelos
demais via lista de presenças. ~~RG~~ RG: 375754799

AUDIÊNCIA PÚBLICA – LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – LOA/2017

LISTA DE PRESENÇA - 25/10/2017

NOME	INSTITUIÇÃO/CARGO	ASSINATURA
Librio Miguel dos Santos	Município	
José Roberto V. de Souza	CE.M. LITHA COMFIMA	
João Antonio de Moraes Filho	PMIC. Juiz de Paz	
Marcelino Pereira de Lima	PMIC. Juiz de Paz	
William da Silva Pereira	3º Detrivista	
Peísio Alves de Almeida	PMIC - DPDE	
João Alexandre Alves Filho	1ª D.L.	
Edoardo J. J. de Jesus	Diretor Administrativo	
Isabelle M. B. B. B.	Coord. Social	
Roberta Franco Filho	Educação	
Moisés Roberto J. J. J.	Coord. I. Comunitária	
GERALDO J. DE OLIVEIRA JR.	PMIC	
Bruno Klinkke	Assessor de Paulo MILION LÉITE JR.	
Marcos Roberto de Almeida	Secretaria	
Andressa Cardoni	Camada Municipal SC	